

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)
DO E-TEC IDIOMAS SEM FRONTEIRAS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA (EAD) NO ÂMBITO DA REDE E-TEC BRASIL: INGLÊS BÁSICO

SALVADOR

2014

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

Reitor

Geovane Barbosa do Nascimento

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

José Alberto Alves de Souza

Pró-Reitoria de Ensino Substituta

Hildonice de Souza Batista

Diretoria de Educação a Distância

Cayo Pablló Santana de Jesus

Coordenação Geral da Rede e-Tec/IF Baiano

Marcos Cajaíba Mendonça

Coordenação do Curso de Formação Inicial e Continuada em Inglês Básico – Programa e-Tec

Idiomas Sem Fronteiras

Luiz Carlos Pacheco Maia

Comissão de Elaboração e Sistematização do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Inglês Básico – Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras

Cayo Pablló Santana de Jesus

Edna Maria de Oliveira Ferreira

Geovanio Silva do Nascimento

Jacqueline Gomes

Luiz Carlos Pacheco Maia

Marcos Cajaíba Mendonça

Michele Sena da Silva

Sumário

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO.....	4
2. QUANTITATIVO DE VAGAS.....	4
2.1. Público alvo.....	4
2.2. Vagas.....	4
3. JUSTIFICATIVA.....	4
4. HISTÓRICO INSTITUCIONAL.....	5
5. OBJETIVOS.....	6
5.1 Geral.....	6
5.2 Específicos.....	6
6. PERFIL DO EGRESSO.....	7
7. CARGA HORÁRIA.....	7
8. PERÍODO.....	7
9. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.....	7
9.1. Organização Curricular.....	7
10.2 Ementas e Referências Básicas.....	8
10. METODOLOGIA.....	9
10.1 Pressupostos Didático Metodológicos.....	9
10.2 Materiais Didáticos e Estratégia Pedagógica.....	11
10.3 Papel da Equipe.....	12
10.4. Atribuições da Equipe.....	12
10.4.1. Atribuições do Coordenador de curso.....	13
10.4.2. Atribuições do Coordenador de polo.....	13
10.4.3. Atribuições do Coordenador de tutoria.....	13
10.4.4. Atribuições do Supervisor pedagógico.....	14
10.4.5. Atribuições do Professor Pesquisador Conteudista.....	14
10.4.6. Atribuições do Tutor Presencial.....	15
10.4.7. Atribuições do Tutor a Distância.....	16
11. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	17
11.1. Atividades e Avaliação.....	18
12. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E PRÉ-REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO.....	18
12.1. Critérios de Seleção.....	18
12.2. Pré-requisitos para o ingresso no Curso.....	18
12.3. Documentação para matrícula.....	18
REFERÊNCIAS.....	19
GLOSSÁRIO.....	19

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Nome do curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Inglês Básico – Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras – Ministério da Educação (MEC).

Unidade responsável pelo curso: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano.

Área de conhecimento (Tabela CNPq/CAPES): Educação.

Período de funcionamento do curso: novembro de 2014 a abril de 2015.

Modalidade: Educação a Distância.

Carga Horária Total do Curso: 200 h.

2. QUANTITATIVO DE VAGAS

2.1. Público alvo

O curso é voltado para estudantes, preferencialmente de nível médio, do IF Baiano e da Rede Estadual de Ensino, servidores (docentes e técnicos administrativos) e trabalhadores terceirizados que atuam no Instituto.

2.2. Vagas

Serão ofertadas 480 (quatrocentos e oitenta) vagas, distribuídas em 11 (onze) polos: Bom Jesus da Lapa (30 vagas), Catu (30 vagas), Governador Mangabeira (30 vagas), Guanambi (120 vagas), Itapetinga (30 vagas), Salvador (30 vagas), Santa Inês (30 vagas), Senhor do Bonfim (60 vagas), Teixeira de Freitas (30 vagas), Uruçuca (30 vagas) e Valença (60 vagas).

3. JUSTIFICATIVA

A Câmara de Relações Internacionais do Conselho Nacional das Instituições de Educação Profissional Científica e Tecnológica (Conif), a partir de um estudo realizado pelo Fórum de Relações Internacionais (Forinter), sinalizou a necessidade de proficiência em línguas estrangeiras por parte da população brasileira de uma maneira geral. Num primeiro momento, buscou-se atender as necessidades do país na atenção que deveria ser dispensada aos estrangeiros que chegariam para a copa do Mundo. Entretanto, a necessidade dessa formação foi posta em evidência também pelos programas de mobilidade estudantil. Daí viu-se a possibilidade de ampliar as vagas para formação da população no que diz respeito à interação com outras culturas, de modo a complementar estudos. Foi levada em conta a posição geográfica do Brasil e sua proximidade com os demais países latinos

que falam a língua inglesa, bem como com as demais relações de ordens diversas já estabelecidas com outros países do continente americano, e foram eleitas as línguas inglesa e espanhola para iniciar o projeto e-Tec Idiomas.

Levando em consideração as orientações que constam em documentos que se propõem a servir de parâmetro para as Instituições da rede federal, levantados pelo FORINTER, em 2011, por equipes regionais de trabalho, em que se destaca um estudo sobre cultura e língua.

Somando-se a essas considerações, a própria Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) encontra-se em processo de internacionalização e, com a criação da Câmara de Relações Internacionais no Conif, foram demandadas ações estratégicas de formação em idiomas, sendo a Educação a Distância uma das ferramentas sugeridas para este trabalho.

O estudo aplicado da língua exerce papel fundamental na busca de soluções para a problemática de contextos educacionais, sociais, políticos e econômicos. Inserida nessa linha de discussão, por exemplo, está a questão da dificuldade de acesso da classe trabalhadora ao ensino de língua estrangeira, que reflete desigualdades sociais e que, muitas vezes, torna-se um obstáculo à melhoria profissional.

A competência em língua estrangeira não é só constitutiva da formação plena do indivíduo, mas, também, da sua formação profissional, visto que, exigida pelo mercado de trabalho, é, muitas vezes, um dos diferenciais para a garantia de um emprego. Mediante o mundo globalizado, estar preparado para experiências e vivências em outros países é, também, de suma importância.

Nesse sentido, a política de educação brasileira deve preparar o sistema educacional para desenvolver competências necessárias à interação em língua estrangeira de maneira eficaz nas diversas situações comunicativas.

Dentro desse conceito, justifica-se a pertinência do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras para possibilitar a capacitação dos estudantes, bem como dos profissionais que atuam nas instituições de educação profissional, no que diz respeito a uma língua estrangeira, considerando os avanços tecnológicos e científicos no mundo de hoje.

4. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) é uma autarquia criada pela Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 e consolidada, como Instituição, a partir da integração das Escolas Agrotécnicas Federais da Bahia e das Escolas Médias de Agropecuária Regional da CEPLAC (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira).

É um dos dois Institutos Federais (IF) existentes na Bahia, composto por 01 (uma) Reitoria, sediada em Salvador, e 10 (dez) *Campi* em funcionamento, situados em diversas regiões do Estado, nos seguintes municípios: Bom Jesus da Lapa, Catu, Guanambi, Governador Mangabeira, Itapetinga, Santa Inês, Senhor do Bonfim, Teixeira de Freitas, Valença e Uruçuca. Possui ainda 04

Campi em fase de implantação, criados em 2011 e situados nos municípios de Alagoinhas, Serrinha, Itaberaba e Xique-Xique.

A finalidade desta Instituição é ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com o objetivo de formar e qualificar cidadãos para a atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Assim, a interiorização das oportunidades de estudo em diversas modalidades traz, entre outros benefícios, a possibilidade de fixação de jovens profissionais em suas cidades de origem, garantindo-lhes uma formação acadêmica sintonizada com as vocações territoriais. Todo o trabalho pedagógico da Instituição prima pela produção do conhecimento associada às realidades, potencializando os arranjos produtivos e construtos identitários.

Nessa perspectiva, o IF Baiano passa a oferecer o programa e-Tec Idiomas sem Fronteiras, nas modalidades Inglês Básico e Espanhol Básico, num primeiro momento e, também, Língua Portuguesa para estrangeiros, num segundo momento, visando complementar estudos e desenvolver competências em línguas estrangeiras para a comunicação.

5. OBJETIVOS

5.1 Geral

Complementar a formação de estudantes e servidores da Rede de EPCT, capacitando-os para uma comunicação eficaz em uma língua estrangeira e preparando-os para a realização de provas de proficiência, com vistas a alcançar a aptidão necessária para participar de programas de intercâmbio, de modo a facilitar a sua inserção no espaço geográfico ambiental e sócio histórico-cultural, de modo a ampliar conhecimentos sobre a cultura dos países a que corresponde cada língua.

5.2 Específicos

- Compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam a satisfazer necessidades concretas;
- Ler e interpretar pequenos textos e comentá-los;
- Fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem;
- Escrever e falar corretamente palavras básicas, frases e diálogos em situações cotidianas.

6. PERFIL DO EGRESSO

Ao final do curso, espera-se que o estudante compreenda e use expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados muito simples, que visem satisfazer necessidades concretas; leia e interprete pequenos textos, além de ter condições de dar continuidade ao curso no Programa e-Tec Idiomas sem Fronteiras, no Inglês Intermediário.

7. CARGA HORÁRIA

Carga horária Total: 200 horas

O curso terá carga horária de 200 (duzentas) horas, contando com encontros presenciais obrigatórios: no início, 10 (dez) horas para ambientação; ao final do curso, 10 (dez) horas para avaliação oral, escrita e auditiva, totalizando 20 (vinte) horas. Demais encontros presenciais serão planejados e executados pelos professores formadores, supervisão pedagógica, coordenadores de polo, tutores presenciais e tutores a distância. A carga horária para esses encontros será definida conforme necessidade da atividade. Os encontros presenciais acontecerão no território de identidade do respectivo polo.

O curso a distância propõe estudos em tempo e local adequados à necessidade do estudante, contando com a mediação dos tutores, dos professores e demais membros da equipe multidisciplinar e administrativa, que atuam ora a distância, ora em presença física ou virtual. Todo o curso contará com o suporte de sistemas de gestão e operacionalização específicos, assim como de materiais didáticos organizados, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação¹.

8. PERÍODO

O curso será ofertado no período de novembro de 2014 a abril de 2015, podendo ser alterado de acordo com a necessidade do Programa e-Tec no âmbito do IF Baiano

9. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

9.1. Organização Curricular

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

¹ NEVES, Carmen Moreira de Castro. **Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância**. Brasília: MEC/SEED, 2003. (p. 03).

Unidade Curricular	Carga Horária
Ambientação – Cartilha impressa informativa	10 h
Inglês Básico – Caderno I	60 h
Inglês Básico – Caderno II	60 h
Inglês Básico – Caderno III	60 h
Avaliação	10 h
Carga Horária Total do curso	200 h

10.2 Ementas e Referências Básicas

Unidade curricular: Inglês Básico – Caderno I	60 h
Ementa: Identificação e Caracterização Pessoal (Persona Identification). Localização no Tempo e no Espaço (Time and Space). Meios de Transporte (Means of Transportation). Família (Family). Rotina e Hábitos - Em Casa (Habits and Routine at home).	
Bibliografia Básica:	
HANCOCK, Mar; MCDONALD, Annie. English Result Elementary Teacher's book . Oxford, 2008.	
MCKENNA, Joe. English Result Elementary workbook . Oxford, 2008.	
MOREIRA, Helton Bezerra; et al. English: module 01 – book 01 . Pelotas: IFSUL, 2014.	
TABOR, Carol. English Result Elementary Photocopiable Resource Book . Oxford, 2008.	
WEHMEIER, Sally. Oxford advanced learner's Dictionary 7th edition . Oxford University Press, 2005.	
Bibliografia Complementar:	
EVANS, Virginia; DOOLEY Jenny. Reading & writing Targets 2 . Student book-Express Publishing, 2011.	
MARTINEZ, Ronald. Como Dizer Tudo em Inglês-Ensino de Língua Estrangeira . Editora Campus, Rio de Janeiro, 2000.	
MURPHY, Raymond. Essential Grammar in use . 2ª edition. Naber, Therese. Angela Blackwell with Michelle Johnston. English Know how. Oxford, 2004.	

Unidade curricular: Inglês Básico - Caderno II	60h
Ementa: Rotina e Hábitos – Meio Acadêmico (Habits and Routine at college). Alimentação – Lista de Supermercado (Food – Shopping List). Vestuário (Clothing). Clima (Weather). Atividades de Lazer e Esportes (Leisure Activities and Sports). Moradia – Permissões (Housing – Asking for permission).	
Bibliografia Básica:	
HANCOCK, Mar; MCDONALD, Annie. English Result Elementary Teacher's book . Oxford, 2008.	
MCKENNA, Joe. English Result Elementary workbook . Oxford, 2008.	

MOREIRA, Helton Bezerra; et al. **English: module 01 – book 01**. Pelotas: IFSUL, 2014.
 TABOR, Carol. **English Result Elementary Photocopiable Resource Book**. Oxford, 2008.
 WEHMEIER, Sally. **Oxford advanced learner’s Dictionary 7th edition**. Oxford University Press, 2005.

Bibliografia Complementar:

EVANS, Virginia; DOOLEY Jenny. **Reading & writing Targets 2**. Student book-Express Publishing, 2011.
 MARTINEZ, Ronald. **Como Dizer Tudo em Inglês-Ensino de Língua Estrangeira**. Editora Campus, Rio de Janeiro, 2000.
 MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in use**. 2ª edition. Naber, Therese. Angela Blackwell with Michelle Johnston. English Know how. Oxford, 2004.

Unidade curricular: Inglês Básico - Caderno III	60h
--	------------

Ementa: Alimentação – Restaurantes (Food – Restaurants). Corpo e Doenças (Health). Atividades de Lazer (Leisure Activities). Lugares e Pessoas (People and Places). Viagens e Documentos (Trips and Travel documents).

Bibliografia Básica:

HANCOCK, Mar; MCDONALD, Annie. **English Result Elementary Teacher’s book**. Oxford, 2008.
 MCKENNA, Joe. **English Result Elementary workbook**. Oxford, 2008.
 MOREIRA, Helton Bezerra; et al. **English: module 01 – book 01**. Pelotas: IFSUL, 2014.
 TABOR, Carol. **English Result Elementary Photocopiable Resource Book**. Oxford, 2008.
 WEHMEIER, Sally. **Oxford advanced learner’s Dictionary 7th edition**. Oxford University Press, 2005.

Bibliografia Complementar:

EVANS, Virginia; DOOLEY Jenny. **Reading & writing Targets 2**. Student book-Express Publishing, 2011.
 MARTINEZ, Ronald. **Como Dizer Tudo em Inglês-Ensino de Língua Estrangeira**. Editora Campus, Rio de Janeiro, 2000.
 MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in use**. 2ª edition. Naber, Therese. Angela Blackwell with Michelle Johnston. English Know how. Oxford, 2004.

10. METODOLOGIA

10.1 Pressupostos Didático Metodológicos

O contexto da Educação a Distância (EAD) se mostra um desafio comunicacional constante.

Nesta, os interlocutores tendem à interatividade sem limites espaçotemporais, não estando mais separados em emissor/receptor, como acontecia com os meios de comunicação de massa até recentemente. Professores e alunos operam com o hipertexto, montam conexões em rede e constroem conhecimentos de forma colaborativa, dando dinamismo ao processo. Partindo dessa constatação, foram escolhidas as diretrizes que dão sustentação à proposta inicial do e-Tec Idiomas Sem Fronteiras e selecionada a metodologia para os cursos, a qual será descrita abaixo.

A metodologia a ser utilizada nos cursos e-Tec Idiomas Sem Fronteiras não deixará de se guiar pelas orientações de ordem geral que definem as diretrizes do curso. Serão levadas em conta as referências do Quadro Comum de Referência para as Línguas (QECR); a utilização de temas transversais; o uso da abordagem comunicativa; a criação de uma história vinculada aos conteúdos das aulas; a aplicação do conceito de *transmídia*; a flexibilidade e a interatividade dos materiais e a autonomia do estudante.

Em relação aos temas transversais, há que se levar em conta que a proficiência comunicativa envolve dimensões sócio histórico-culturais e geográfico ambientais, o que favorece a contextualização do aprendizado pelo estudante.

As aulas serão trabalhadas a partir de episódios de uma história, envolvendo situações comunicativas que permeiam todo o conteúdo e também atividades específicas, a serem realizadas nos cadernos individuais, além de acréscimos, quando necessários, conforme características de cada grupo/turma e de acordo com a constatação dessa necessidade pelo professor formador. Essa abordagem comunicativa, partindo de histórias vinculadas às aulas (*Storytelling*), promove o desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita.

O uso de diferentes mídias (Arg's, web série, segunda tela, *gamefication* etc) contribuirá sobremaneira para a potencialização do aprendizado do estudante. Os conteúdos e as atividades propostas nos diferentes formatos devem ser adequados e/ou enriquecidos com inserção de outras atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), pela plataforma *Moodle*, a exemplo de questionários, exercícios simples (por exemplo, Marque C ou E/ F ou V; associe as colunas; produza um vídeo; grave áudios; etc), com o objetivo de ampliar a possibilidade de interação do estudante com o material e os conteúdos oferecidos.

A flexibilidade e interatividade devem garantir ao estudante a promoção de atividades extracurriculares, com o intuito de aproximar o aprendizado à vivência na língua-alvo. Desse modo, deverá ser oferecida às turmas, a cada dois meses de curso, uma atividade extraclasse que envolva o estudante em situação real, como: passeio turístico pela cidade, preparo de alimentos da culinária da cultura em questão, enfim, momentos de descontração e interação com a cultura e com a língua estudada.

A referida metodologia está apoiada na utilização de múltiplos meios (mídias) para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo.

Essa estrutura, em que os materiais didáticos ficam disponíveis no AVA, com acesso de forma assíncrona, *online* e caderno impresso, acrescidos, eventualmente, de outras atividades,

conforme interesse do professor formador, poderá garantir a autonomia do estudante, mantendo-o motivado e promovendo sua autoavaliação, o que favorecerá para que ele planeje seu curso conforme sua disponibilidade.

A carga horária do curso será cumprida com a participação do estudante *online*, que poderá ser no Polo de Apoio Presencial, a fim de participar dos encontros de tutorias, que acontecerão semanalmente, bem como realizar avaliações, estudos e atividades previstas no AVA, visando garantir o desenvolvimento das qualificações (saberes, habilidades e valores/atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso.

Encontros presenciais, não obrigatórios aos estudantes, deverão ser realizados semanalmente, conforme a disponibilidade de laboratório de cada polo. Durante estes encontros, os tutores deverão orientar os estudantes visando ajudá-los a superar as dificuldades quanto à aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, atividades de estudo programadas, etc.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso mantém relação com o material impresso e com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias se dá através do uso do AVA, a qual permite o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato *web*. Dentre esses, destacam-se: atividades interativas diversas, aulas gravadas, objetos de aprendizagem, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos, entre outros.

As listas de discussão e os fóruns, assim como parte das avaliações da aprendizagem, ocorrerão à distância, tendo em vista a troca de ideias e o aprofundamento de conteúdos que estão sendo aprendidos pelos estudantes ou das atividades que estão sendo por eles desenvolvidas. Os estudantes que tiverem acesso à internet a partir de suas residências poderão acessar as listas de discussão em outros dias da semana.

A utilização desses ambientes permite a interação e cooperação entre os membros da comunidade do curso (estudantes e tutores), promovendo o aprendizado de forma colaborativa. Favorece, também, um acompanhamento mais direto dos coordenadores em relação ao andamento do curso, facilidades e impedimentos, quando e se ocorrerem.

Os estudantes poderão realizar consultas por meio do AVA e participar de salas de bate-papo para se comunicarem com os colegas sempre que desejarem.

10.2 Materiais Didáticos e Estratégia Pedagógica

O material didático do curso e-Tec Idiomas Sem Fronteiras é composto por: um guia do estudante, dezoito vídeos nos formatos “.avi” e “.swf”, três cadernos de conteúdos, atividades e mídias digitais e atividades no *Moodle*, que poderão ser acrescidos, de acordo com necessidades específicas de cada turma, textos indicados pelos tutores, *chat*, fóruns, construção de perfis, entre outros.

Esses materiais foram desenvolvidos no sentido de possibilitar e ampliar a aprendizagem da língua estrangeira, bem como o conhecimento sobre a cultura dos países falantes da língua estudada. Desse modo, o estudante pode aplicar as habilidades desenvolvidas durante as aulas no seu cotidiano, inserindo-se, assim, de maneira mais adequada e confortável no contexto onde vivenciará um possível intercâmbio.

Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, deverá entrar em contato com o tutor que deverá auxiliá-lo para que supere a dificuldade e consiga avançar nos estudos.

Os materiais estão disponíveis para acesso, via internet, no AVA, por meio da plataforma *Moodle* onde serão acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor formador. Este AVA cumprirá a função de canal de comunicação entre o formador e o tutor com os estudantes. Nele, serão centralizadas as ações que apoiarão o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros.

Através da plataforma *Moodle*, o desenvolvimento do Curso FIC do programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras na modalidade a distância dar-se-á conforme descrito nas estratégias pedagógicas, voltado para o compartilhamento de conhecimentos. Esses recursos de comunicação serão mecanismos de mediação entre estudantes, tutores a distância e professores pesquisadores.

10.3 Papel da Equipe

O IF Baiano organizou um sistema de ensino e aprendizagem que se sustenta em uma infraestrutura de comunicação, constituída de espaços físicos e tecnológicos que servem de suporte/apoio e uma equipe multidisciplinar e administrativa composta por professores, tutores a distância e presenciais que são acompanhados pela coordenação de tutoria, coordenador de polo, designer educacional, entre outros. O objetivo desta organização é que os estudantes sejam acompanhados e orientados por profissionais preparados para motivá-los nos seus estudos, auxiliando-os no processo de aquisição de autonomia para a construção de sua própria aprendizagem.

10.4. Atribuições da Equipe

As atribuições da equipe executora estão em conformidade ao que dispõe a Resolução CD/FNDE nº. 18, de 16 de junho de 2010, a qual define o que compete aos coordenadores de curso, de polo e de tutoria, supervisores pedagógicos, professores pesquisadores conteudistas, tutores presenciais e a distância, como se pode conferir a seguir.

10.4.1. Atribuições do Coordenador de curso

• exercer as atividades típicas de coordenador de curso na Instituição Pública de Ensino (IPE);

• Coordenar e acompanhar o curso;

• Realizar a gestão acadêmica das turmas;

• Coordenar a elaboração do projeto do curso;

• Realizar o planejamento e desenvolvimento, em conjunto com a coordenação geral, dos processos seletivos de alunos;

• Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no Programa;

• Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores, professores, coordenador de tutoria e coordenadores de polo;

• Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso.

10.4.2. Atribuições do Coordenador de polo

• Exercer as atividades típicas de coordenação do polo;

• Coordenar e acompanhar as atividades dos tutores no polo;

• Acompanhar e gerenciar a entrega dos materiais no polo;

• Gerenciar a infraestrutura do polo;

• Relatar situação do polo ao coordenador do curso;

• Realizar a articulação para o uso das instalações do polo de apoio presencial para o desenvolvimento das atividades de ensino presenciais;

• Realizar a articulação de uso das instalações pelas diversas instituições ofertantes e pelos diferentes cursos ofertados.

10.4.3. Atribuições do Coordenador de tutoria

• Coordenar e acompanhar as ações dos tutores;

• Apoiar os tutores das disciplinas no desenvolvimento de suas atividades;

• Supervisionar e acompanhar as atividades do AVA;

• Acompanhar os relatórios de regularidade dos alunos;

• Acompanhar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades;

• Analisar com os tutores os relatórios das turmas e orientar os encaminhamentos mais

adequados;

- Supervisionar a aplicação das avaliações;
- Dar assistência pedagógica aos tutores das turmas;
- Supervisionar a coordenação das atividades presenciais.

10.4.4. Atribuições do Supervisor pedagógico

•Planejar, desenvolver e avaliar novas metodologias de ensino adequadas aos cursos, podendo ainda atuar nas atividades de formação;

•Adequar e sugerir modificações na metodologia de ensino adotada, bem como conduzir análises e estudos sobre o desempenho dos cursos;

•Elaborar proposta de implantação dos cursos e sugerir ações necessárias de suporte tecnológico durante o processo de formação;

•Desenvolver, em colaboração com o coordenador de curso, sistema e metodologia de avaliação de alunos, mediante uso dos recursos previstos nos planos de curso;

•desenvolver, em colaboração com a equipe da IPE, metodologia para a utilização nas novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) para a modalidade a distância;

•Desenvolver a pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade a distância;

•Participar de grupo de trabalho para o desenvolvimento de metodologia de materiais didáticos para a modalidade a distância;

•Aplicar pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade a distância;

•Elaborar relatórios semestrais sobre as atividades de ensino na esfera de suas atribuições, para encaminhamento às secretarias do MEC;

•Planejar, ministrar e avaliar as atividades de formação;

•Organizar os seminários e encontros com os tutores para acompanhamento e avaliação do curso;

•Participar dos encontros de coordenação;

•articular-se com o coordenador de curso e com o coordenador de tutoria;

•Encaminhar ao coordenador de curso a frequência dos cursistas.

10.4.5. Atribuições do Professor Pesquisador Conteudista

•Exercer as atividades típicas de professor pesquisador;

- Elaborar os conteúdos para o curso;
- Realizar a adequação dos conteúdos dos materiais didáticos para as mídias impressas e digitais;
- Realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;
- Elaborar relatórios sobre a aplicação de metodologias de ensino para os cursos na modalidade a distância.

10.4.6. Atribuições do Tutor Presencial

- Conhecer o Projeto Pedagógico do Curso, sua organização, estrutura e funcionamento, o material didático das disciplinas e o sistema de tutoria.
- Aplicar e acompanhar avaliação e lançar as notas no AVA, conforme as atividades planejadas para os encontros presenciais, descritas no cronograma do curso;
- Realizar atividades presenciais previstas e planejadas para os estudantes na programação do curso;
- Participar das atividades referentes à formação continuada para o exercício da tutoria e dos processos de avaliação;
- Acompanhar os discentes nas atividades desenvolvidas nos Polos;
- Orientar e estimular os estudos, a partir das orientações do professor formador, e favorecer a interação entre Tutor a distância e discente, e entre discentes e coordenador de Polo;
- Auxiliar na elaboração dos relatórios parciais e final necessários ao bom desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;
- Elaborar os relatórios parciais e final de frequência dos discentes
- Elaborar e encaminhar para a coordenação de Polo e coordenação de curso os relatórios de desempenho dos discentes nas atividades
 - Desenvolvidas nos encontros presenciais;
 - Estar à disposição dos discentes nos horários de atendimento pedagógico;
 - Apoiar operacionalmente a coordenação do curso nas atividades presenciais nos polos;
 - Orientar os discentes quanto ao uso do AVA;
 - Acompanhar as atividades do AVA;
- Realizar oficinas temáticas de utilização de softwares necessários à elaboração das atividades dos discentes, tais como editores de textos, planilhas eletrônicas e programas de apresentação multimídia, relações interpessoais e específicas do curso, entre outras;

- Participar de oficinas pedagógicas de orientação complementar;
- Participar dos momentos de avaliação do curso e-Tec Idiomas e institucional, além das reuniões periódicas com a coordenação;
- Abrir canal de rápida comunicação com os estudantes e equipe executora do e-Tec Idiomas e acessar caixa de e-mail diariamente e respondê-los apropriadamente em até 24 horas;
- Acessar o AVA diariamente;
- Desempenhar as atividades administrativas inerentes à função de tutoria.

10.4.7. Atribuições do Tutor a Distância

- Conhecer o Projeto Pedagógico do Curso, sua organização, estrutura e funcionamento, o material didático das disciplinas e o sistema de tutoria;
- Aplicar e acompanhar avaliação e lançar notas, conforme as atividades planejadas para o AVA, de acordo com cronograma do curso;
- Participar das atividades referentes à formação continuada para o exercício da tutoria e dos processos de avaliação;
- Acompanhar os discentes nas atividades desenvolvidas no AVA;
- Orientar e estimular os estudos a partir das orientações do professor formador e favorecer a interação entre tutor presencial e discentes, e entre discentes e o professor formador;
- Auxiliar na elaboração dos relatórios parciais e final, necessários ao bom desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem acompanhar a frequência dos discentes no AVA;
- Elaborar e encaminhar para as coordenações de Polo e coordenações de Curso os relatórios de desempenho dos discentes nas atividades desenvolvidas, conjuntamente com o tutor presencial;
- Elaborar conjuntamente com a equipe executora horários de atendimento pedagógico que compreenda seu horário de trabalho e ficar à disposição dos discentes;
- Apoiar operacionalmente a coordenação do curso nas atividades presenciais nos polos;
- Orientar os discentes quanto ao uso do AVA;
- Acompanhar as atividades do AVA;
- realizar oficinas temáticas de acordo com sua área de atuação (inglês) – de utilização de *softwares* necessários à elaboração das atividades dos discentes, tais como editores de textos, planilhas eletrônicas e programas de apresentação multimídia, relações interpessoais e específicas do curso;
- Participar de oficinas pedagógicas de orientação complementar;
- Participar dos momentos de avaliação institucional e das reuniões periódicas com a

coordenação;

- Acessar o AVA diariamente pelo menos 2 vezes ao dia;
- Abrir canal de rápida comunicação com a equipe executora do e-Tec Idiomas;
- Acessar caixa de e-mail diariamente e respondê-los em até 24 horas;
- Desempenhar as atividades administrativas inerentes à função de tutoria.

11. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional.

No âmbito do Curso Inglês Básico e-Tec Idiomas Sem Fronteiras a avaliação será contínua e cumulativa. Deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do processo da aprendizagem sobre eventuais provas finais, conforme previsto na Lei nº 9.394/1996, das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada E-TEC Idiomas Sem Fronteiras abrange os seguintes aspectos:

- I – Verificação de frequência;
- II – Avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á Aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino, de cada unidade curricular, igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 7,0 (sete). O estudante com Média Final inferior a 7,0 (sete) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado Reprovado.

As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes, até a data limite prevista em calendário escolar.

As avaliações acontecerão nos polos, por meio de provas presenciais, realizadas na mesma data e horário para todos os estudantes. A aplicação dessas avaliações ficará a cargo dos tutores presenciais.

Outras avaliações presenciais poderão ser solicitadas, a depender da necessidade detectada pelo professor formador.

11.1. Atividades e Avaliação

As atividades propostas no material didático disponível serão realizadas pelo estudante, em uma ação de aprendizagem e autoavaliação, podendo, quando necessário, ser auxiliada por tutores, sem preocupações com o retorno, ou seja, não tem função avaliativa somativa. Outras atividades ainda podem/devem ser acrescentadas, conforme sugestões dos professores formadores, tanto para o aprendizado quanto para avaliação, como forma de incrementar o material disponibilizado.

Para tanto, os professores formadores deverão proporcionar avaliações com base em situações comunicativas, observando-se os conteúdos, as atividades desenvolvidas e o QECR. Eis algumas possibilidades de tais situações comunicativas: múltipla escolha, verdadeiro ou falso, sequência, completar lacunas, escala de classificação, ponto ativo, *drag and drop*, *puzzle* e atividade do AVA.

Caso o estudante opte por continuar os estudos, deverá mostrar aptidão nas competências anteriores, contempladas as quatro habilidades: recepção e produção oral e escrita.

12. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E PRÉ-REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO

12.1. Critérios de Seleção

A seleção para ingresso no Curso Inglês Básico será realizada pelo IF Baiano, por meio da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), por meio de edital que disporá especificamente sobre o processo de seleção.

12.2. Pré-requisitos para o ingresso no Curso

- Ser estudante, regularmente matriculado no IF Baiano, preferencialmente do Ensino Médio; ou
- Ser servidor (docente ou técnico administrativo) efetivo do IF Baiano; ou
- Ser estudante de Instituição Pública Estadual do Território de Identidade do *Campus*; ou
- Ser funcionário terceirizado com vínculo no *Campus* polo do IF Baiano.

12.3. Documentação para matrícula

A confirmação da matrícula estará sujeita a apresentação e entrega dos documentos a seguir, segundo cada público:

- **Para os estudantes do IF Baiano:** documento oficial com foto (RG, CNH, etc), CPF, comprovante de matrícula e frequência e, quando couber, Declaração de que está sendo contemplado pelo PAISE;

- **Para os servidores do IF Baiano:** comprovante de vínculo atual (contracheque) e documento oficial com foto;

- **Para os estudantes de instituições estaduais de ensino:** documento oficial com foto (RG, CNH etc), CPF, comprovante de matrícula e frequência de escola da rede estadual de ensino, comprovante de residência;

- **Para funcionários terceirizados:** documento oficial com foto (RG, CNH, etc), CPF, documento que comprove vínculo atual com o IF Baiano (declaração expedida pelo Órgão de Recursos Humanos da Empresa).

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei de diretrizes e bases da educação nacional, v. 9394, n. 96, p. 39-57, 1996.

GLOSSÁRIO

Arg's (Alternate Reality Game) - Jogo de Realidade Alternativa. É um tipo de um jogo narrativo que combina competições por prêmios com desafios cooperativos, permitindo que as interações entre jogadores e narradores influenciem diretamente na história oficial do jogo.

Drag-and-drop (arrastar e largar) – É a ação de clicar em um objeto virtual e “arrastá-lo” a uma posição diferente ou sobre um outro objeto virtual. De maneira geral, ele pode ser usado para invocar diversos tipos de ações, ou criar vários tipos de associações entre dois objetos abstratos.

Gamefication (Gameficação) - Corresponde ao uso de mecanismos de jogos orientados ao objetivo de resolver problemas práticos ou de despertar engajamento entre um público específico. Com frequência cada vez maior, esse conjunto de técnicas tem sido aplicado em educação. Alguns resultados: Treinamento e aprendizado de novas tecnologias; Encorajar comportamentos desejáveis; Atenuar os efeitos de tarefas tediosas ou repetitivas.

Puzzle - Jogo de paciência composto por uma infinidade de fragmentos recortados que se devem combinar para formar uma imagem.

Segunda Tela - Uso de redes sociais, como Twitter e Facebook, para complementar ou comentar o que se assiste na televisão ou em outro tipo de mídia.

Storytelling - Uma narrativa. Contar histórias relevantes ou que destaque elementos relevantes, em nosso caso, na aprendizagem.

Web série – É uma série de episódios lançados na internet ou por celular.